



SÉRIE: COMPROMISSO OU ENVOLVIMENTO?

Introdução:

Entendemos que compromisso é provavelmente o comportamento mais importante para o verdadeiro cristão. No entanto, compromisso, infelizmente, não é uma palavra popular nos dias de hoje. Pois, vivemos numa sociedade descartável. Se não queremos o bebê, abortamos; se não queremos o cônjuge, nos divorciamos; e se não queremos o vovô, praticamos a eutanásia. E na atualidade com muita tristeza verificamos que muitos cristãos querem ter esta alternativa. Se não querem mais carregar a cruz de Cristo, colocam-na de lado. E assim, se contentam em praticar um falso evangelho. De forma, implícita ou explícita estão contra a obra do Senhor. Pois, dizem que creem em Deus, mas vivem como se ele não existisse. Uma religiosidade sem compromisso, vida, testemunho... Porque não falar sem Deus. Olha só o que Deus faz com aqueles que são cristãos nominais, Apocalipse 3.16. Comumente notamos no meio evangélico atual, que muitos querem estar envolvidos, mas poucos querem estar comprometidos. **Entendemos que há uma grande diferença entre os dois. A próxima vez que vocês forem comer ovos com bacon lembre-se disto: a galinha estava envolvida, mas o porco estava comprometido.** Então, iremos ver nesta série, vários estudos que nos ajudarão a nos comprometer mais com o nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, para sermos cristãos mais ousados e usados por Ele. Visando sempre a afirmação paulina em Filipenses 1.12: **“Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho”.**

Estudo nº 06 – Compromisso em transformar o mundo

Leitura bíblica: Jonas 1.1-17 e Jonas 3.1-10

DESENVOLVIMENTO: O livro de Jonas retrata Nínive como uma cidade cruel, pecadora, que ultrapassou todos os limites de violência e maldade e, por isso mesmo, Deus decide destruí-la. Antes de fazê-lo, Ele envia seu profeta Jonas para alertar a cidade e dar-lhes a chance do arrependimento. Mas Jonas não queria ir para Nínive e recusa-se a pregar naquela cidade, talvez por causa dos perigos envolvidos. Ele então ao invés de dirigir-se para Nínive, foge para a cidade de Társis. Deus queria a transformação daquela cidade, mas Jonas não entendeu isso, ou não desejava isso e fugiu da presença de Deus. Mas como lemos no capítulo 3, após quase morrer engolido por um peixe, Jonas acaba indo para Nínive, prega a mensagem de Deus e todo o povo se arrepende, se humilha, clama por perdão e, incrivelmente, Deus os perdoa e desiste de destruí-los. Há uma completa transformação da cidade. Veja o que o texto nos conta: Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram jejum, e todos eles, do maior ao menor, vestiram-se de pano de saco. Quando as notícias chegaram ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou o manto real, vestiu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinza. Então fez uma proclamação em Nínive: “Por decreto do rei e de seus nobres: Não é permitido a nenhum homem ou animal, bois ou ovelhas provar coisa alguma; não comam nem bebam! Cubram-se de pano de saco, homens e animais. E todos clamem a Deus com todas as suas forças. Deixem os maus caminhos e a violência. Talvez Deus se arrependa e abandone a sua ira, e não sejamos destruídos”. Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos. Então Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado. (Jonas 3:5-10). Desta história incrível, quando uma cidade inteira se arrepende e é transformada, podemos aprender muitas lições importantíssimas:

1. Não dá para separar a transformação de Nínive da transformação do próprio Jonas. Só houve transformação na cidade depois que Jonas foi radicalmente mudado. No ventre do peixe ele orou, se arrependeu, mudou seu coração e sua

atitude, e quando foi para Nínive, sua mensagem teve uma repercussão sobrenatural. Todos se converteram. A população deixou o pecado do roubo, da prostituição, da violência, e se voltou para Deus. Tudo isso como resultado do temor de Deus que veio sobre eles pelo testemunho de Jonas. Ficam as lições:

a. A mudança da nossa vida é o nosso maior testemunho. b. Não podemos pregar aquilo que não vivemos. A maior pregação é a nossa vida transformada. c. A transformação do mundo começa com nossa própria mudança. Gente que não muda após conhecer a Cristo não gera frutos. d. Deus está nos transformando porque deseja nosso bem e quer nos usar para mudar o mundo. e. A cidade muda quando seus habitantes experimentam conversão genuína. Vamos mudar o mundo levando a mensagem do Evangelho. Só a conversão a Cristo transforma as atitudes.

2. Ao fugir de Nínive, Jonas estava se esquecendo de que o melhor lugar do mundo é o centro da vontade de Deus. Ele vai para o lugar oposto à vontade de Deus e se depara com uma enorme tempestade. Isto nos ensina que quando saímos da vontade de Deus, nossa vida se torna um inferno. O verso 4 afirma claramente que o Senhor fez soprar um vento contrário. Quanta perda irrecuperável Jonas e os marinheiros tiveram por causa da desobediência!

3. Aprendemos também que obediência a Deus não é fazer apenas o que desejamos fazer. Obediência é fazer o que nós temos que fazer! No fundo, Jonas tinha uma enorme resistência de fazer o que devia fazer porque os ninivitas eram muito maus, conhecidos por sua crueldade. Tudo porque Jonas não entendia que nós não precisamos gostar das pessoas para poder amá-las.

4. Jonas e Nínive são dois testemunhos de que sempre é possível se arrepender e começar de novo. A cidade cruel e condenada foi restaurada. Quando Nínive se arrepende, isto é um sinal de que tudo é possível. Deus pode restaurar uma família, uma cidade ou até uma nação inteira.

Aplicação Pessoal:

- 1) Pra onde você está levando sua vida: pra onde Deus quer ou para onde você tem escolhido?
- 2) A transformação que o Evangelho tem produzido em sua vida é percebido pelas pessoas?

Rev. Carlos Roberto (Bob)